

EDITORIAL

Uma das principais características da Biblioteconomia e Ciência da Informação é a multiplicidade de assuntos que esta área abrange. Não tendo um “tema” específico, este número de Transinformação retrata justamente este aspecto da área vinculada à Revista.

Assim, o primeiro artigo é uma revisão da literatura sobre “avaliação de sistemas de informação” sistematizando as variáveis dependentes adotadas para avaliação de sistemas de informação e enfoca atributos referentes à qualidade da informação e dos serviços.

O segundo artigo, de quatro autores, analisa a consistência dos produtos de indexação automática em domínios científicos de Saneamento Básico e de Educação. Os autores buscam um referencial teórico na Análise Documentária, a fim de reconhecer os parâmetros norteadores da análise de textos escritos, e na Terminologia, para compreender a organização e as características dos vocabulários dos domínios do saber.

O terceiro artigo, intitulado “Contexto, leitura e subjetividade”, de Lígia Maria Moreira Dumont, destaca, através de argumentos de pensadores da área de leitura, conceitos, teses e postulados a cerca do ato da leitura, principalmente sob a ótica do contexto, do sentido e da motivação advindos da sociologia, semiologia e psicologia.

O trabalho apresentado por Leilah Santiago Bufrem analisa como a discussão sobre a conduta investigativa foi estimulada a partir do século XVII pelos êxitos da experiência como fonte de conhecimento e destaca e descreve como os métodos quantitativos ganharam espaço nas áreas humanas e sociais e enfatiza a necessidade de complementaridade entre aspectos quantitativos e qualitativos na pesquisa.

O enfoque do trabalho intitulado “Informação estatística e política pública: desafios futuros e presente” de Nelson Senra é que a informação estatística ocupa lugar de realce na concepção, formulação e realização das políticas públicas que orientam as decisões e as ações dos governos, e portanto, tem por objetivo, propor atitudes práticas no presente para garantir o futuro.

A estrutura das bases de dados, bem como a forma com que as bases de dados desenham seu modelo de dados são os principais objetivos do estudo de Marta Lígia Pomim Valentim denominado “Estrutura de Bases de Dados: modelos de metadados e qualidade de resposta”. Através de diferentes tipologias documentais, a autora analisa e discute bases de dados bibliográficos, diretórios, financeiros, numéricos e texto completo. Enfatiza a necessidade de compatibilizar o modelo de dados à tipologia documental.

Finalizando este número, apresenta-se duas comunicações. A primeira, uma avaliação da qualidade de um serviço do sistema de arquivos da UNICAMP, e a segunda, discute as competências profissionais dos egressos do curso de Biblioteconomia da Universidad de Playa Ancha de Ciências de La Educación.

Silas Marques de Oliveira